



ANÁLISE DO CONTEÚDO DAS NOTÍCIAS EM FEMINICÍDIO NO JORNAL DAQUI

MARIA AMÉLIA PEDRO SAAD; PATRICIA QUITERO ROSENZWEIG
mariaameliasaad@gmail.com

Objetivo: O objetivo do artigo é analisar como o segundo maior jornal em tiragens, do país, o Daqui noticia um grande problema de saúde pública no Brasil: as mortes por feminicídio em suas reportagens. **Método:** Foi feita uma análise qualitativa de maio a agosto de 2015, com o objetivo de observar o comportamento pelo jornal Daqui no que diz respeito às matérias veiculadas, e que tratam do tema proposto, todo o material recolhido foi submetido a uma análise de conteúdo, fundamentada nos conceitos que norteiam a prática jornalística. A disposição da análise de conteúdo partiu do clipping e o preenchimento de fichas quantitativas com os dados analisados. **Resultados:** Entre maio e agosto, 14 crimes renderam 28 títulos, sendo 11 deles, manchetes na capa e os demais matérias na editoria, foram observados os dados tabulados, com a idade e comportamentos das vítimas, autores, bem como elementos cotidianos intrínsecos ao próprio crime e o cenário de violência encontrado no país e em Goiás. Um dado encontrado é que o perfil das vítimas de feminicídio mapeado pelo IPEA, coincide com a faixa etária do público leitor do jornal (55%) é mulher, entre 20 a 39 anos, provenientes sobretudo da classe C). **Conclusão:** O país já registrou entre 1980 a 2011, o assassinato de 96.612 mulheres (Waiselfisz, 2013). O Estado de Goiás, ocupa a sexta posição no cenário nacional do feminicídio (IPEA, 2013). A taxa de mortes por 100 mil habitantes é de 7,57, maior que a média nacional, de 5,82 e o Jornal Daqui, só utilizou a palavra "feminicídio", uma vez, nos 28 títulos, retratando o cenário social desse tipo de violência e o reforço da desinformação acerca do tema.

Palavras-chave: Feminicídio. Saúde Pública. Comunicação